

SECRETARIA DA
FAZENDA

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



ARRECADADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários

FONTE 500



Julho | 2022



GOVERNADOR DO ESTADO
Wanderlei Barbosa Castro

SECRETÁRIO DA FAZENDA
Júlio Edstron Secundino Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA
Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO TESOURO
Donizeth Aparecido Silva

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOURO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Luiz Carlos da Silva Leal

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO
Jorge Antônio da Silva Couto

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA

Glaudia Maria Gomes Marcon, economista

Melquisedeque Tavares Oliveira, economista

Telefone: (63) 3218-1333 - e-mail: asecon@sefaz.to.gov.br

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114



Sumário

1. Introdução.....	4
2. Sumário Executivo.....	6
3. Previsão X Arrecadação	7
4. Receitas Arrecadadas.....	11
5. Receita do FPE	17
6. ICMS.....	19

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A JULHO DE 2022	7
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A JULHO DE 2022.....	8
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES).....	11
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE JULHO/2022–IPCA).....	11
TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A JULHO DE 2022.....	16
NOMINAL E REAL (A PREÇOS JULHO/2022 – IPCA).....	16
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A JULHO DE 2022.....	17
TABELA 7. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022).....	19
TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A JULHO (2020-2022).....	21
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES	22
TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – JULHO (2022).....	24
TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022	26



1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, norma editada quase que anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias. Destaca-se, ainda, a aderência do Estado já em 2022 à Padronização da classificação das fontes ou destinações de recursos a ser utilizada por Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme dispõe a Portaria STN nº 710/21 atualizada pela Portaria nº 925, de 8 de julho de 2021, onde a Fonte de Recursos Ordinários (fonte 100) passou a ser classificada em (fonte 500).

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0500), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de



pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.



2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em julho de 2022, R\$ 695,62 milhões, registrando um crescimento real de 10,06% em relação a julho de 2022. No acumulado do período de janeiro a julho de 2022, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 5,21 bilhões, apresentando um crescimento real de 10,39% em relação ao mesmo período de 2021.

DESTAQUE DE JULHO DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de julho de 2022 foi de R\$ 477,00 milhões, com variação nominal de 14,07% e real de 3,64% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de julho de 2022 foi de R\$ 388,88 milhões, com variação nominal de 16,79% e real de 6,11% em relação ao mesmo mês de 2021.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em julho de 2022 foi de R\$ 449,27 mi, variação nominal de 26,76% e real de 15,17% em relação ao mesmo mês de 2021.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A JULHO DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a julho de 2022 foi de R\$ 3,12 bilhões, com variação nominal de 16,41% e real de 4,72% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a julho de 2022 foi de R\$ 2,52 bilhões, com crescimento nominal de 18,50% e real de 6,58% em relação ao mesmo período de 2021.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a julho de 2022 foi de R\$ 3,77 bilhões, variação nominal de 24,06% e real de 11,61% em relação ao mesmo período de 2021.



3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.843, de 28 de dezembro de 2021, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.394, de 28 de janeiro de 2022, que estabelecem as metas de arrecadação de 2022.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A JULHO DE 2022

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	2.717.231.970	3.123.453.552	406.221.582	114,95
IRRF	411.021.391	344.223.825	(66.797.566)	83,75
IPVA	127.721.012	110.566.157	(17.154.854)	86,57
ITCMD	14.938.083	36.676.536	21.738.452	245,52
ICMS	2.099.203.825	2.519.456.187	420.252.362	120,02
Taxas	7.861.006	7.848.886	(12.121)	99,85
Dívida Ativa	56.486.652	104.681.962	48.195.309	185,32
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	30.870.599	170.222.631	139.352.032	551,41
SERVIÇOS	3.071	135.063	131.991	4.397,64
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.568.341.732	3.800.059.231	1.231.717.499	147,96
FPE	2.560.092.329	3.771.692.648	1.211.600.319	147,33
Demais Transferências	8.249.403	28.366.583	20.117.181	343,86
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.612.683	7.739.623	4.126.940	214,23
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.466.445.610)	(1.892.360.490)	(425.914.880)	129,04
Total das Receitas	3.853.614.444	5.209.249.609	1.355.635.165	135,18

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2022

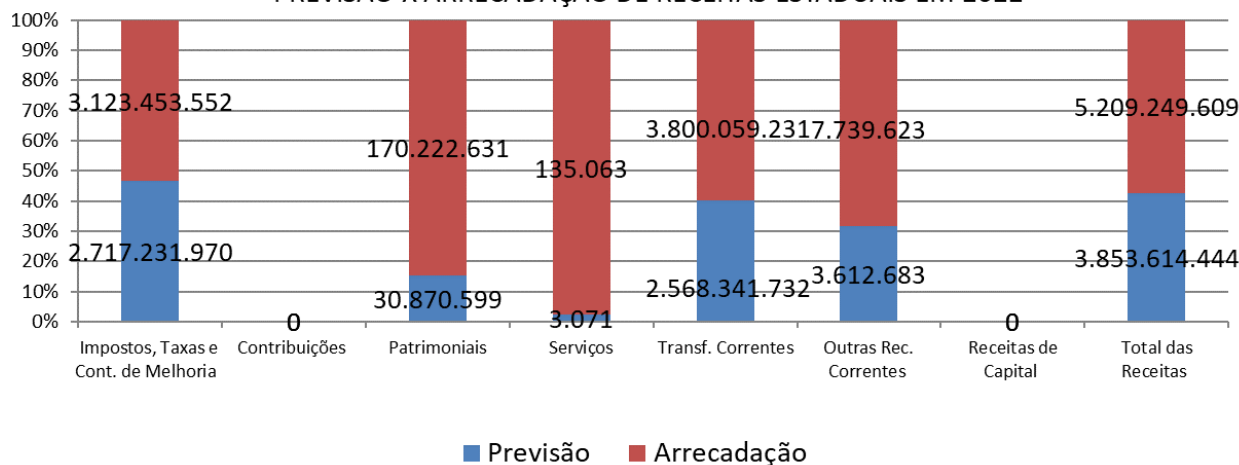
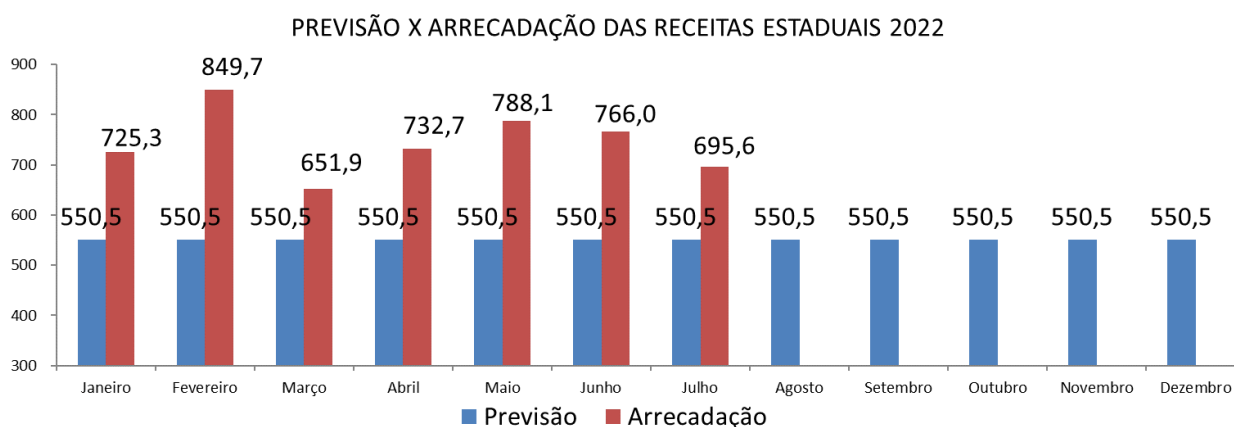




TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A JULHO DE 2022

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	550.516.349	725.277.446	174.761.097	131,74
Fevereiro	550.516.349	849.672.705	299.156.356	154,34
Março	550.516.349	651.869.429	101.353.079	118,41
Abril	550.516.349	732.663.071	182.146.722	133,09
Maio	550.516.349	788.135.668	237.619.319	143,16
Junho	550.516.349	766.010.968	215.494.619	139,14
Julho	550.516.349	695.620.322	145.103.973	126,36
Subtotal	3.853.614.444	5.209.249.609	1.355.635.165	135,18
Agosto	550.516.349	-		-
Setembro	550.516.349	-		-
Outubro	550.516.349	-		-
Novembro	550.516.349	-		-
Dezembro	550.516.349	-		-
TOTAL	6.606.196.190	5.209.249.609	(1.396.946.581)	78,85

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022

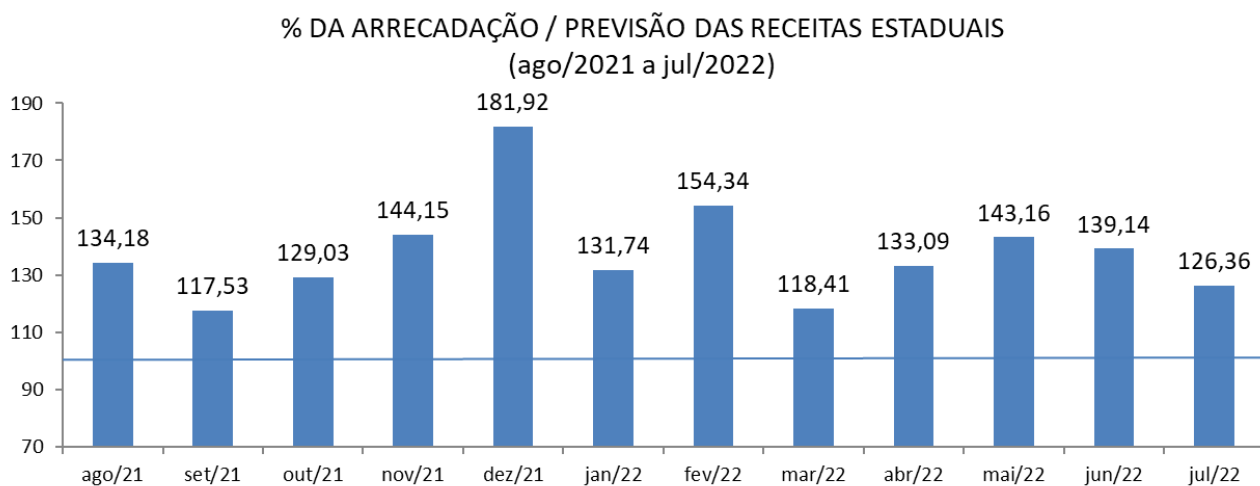
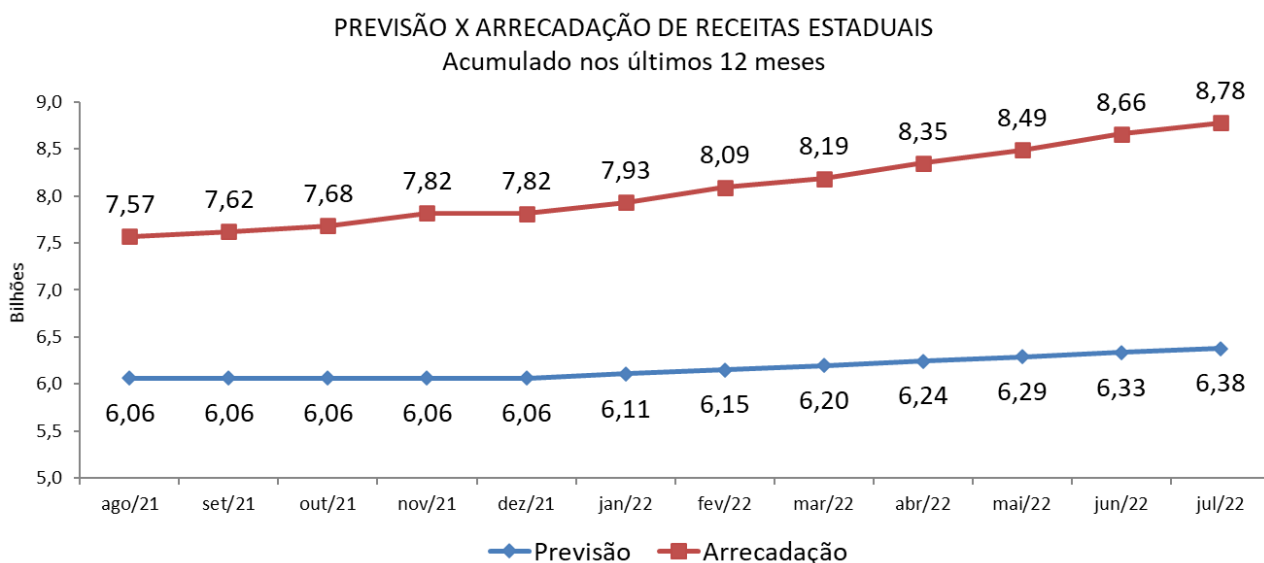


A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 3,85 bi em 2022, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 5,21 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 1,36 bi (foram recolhidos 135,18% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 2,72 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 3,12 bi, gerando uma superação de R\$ 406,22 mi, atingindo 114,95% do previsto. Adicionalmente, houve uma superação da receita do FPE, atingindo 147,33% do que estava planejado, havendo uma superação de R\$ 1,21 bi.



A arrecadação do ICMS foi de R\$ 2,52 bi, ficando R\$ 420,25 mi acima do previsto, atingido 120,02% da meta, adicionalmente houve superação de R\$ 21,74 mi no ITCMD (245,52% do previsto). Por outro lado, houve frustração de R\$ 17,15 mi no IPVA (86,57% do previsto) e frustração de R\$ 66,80 mi no IRRF (83,75% do previsto)¹.

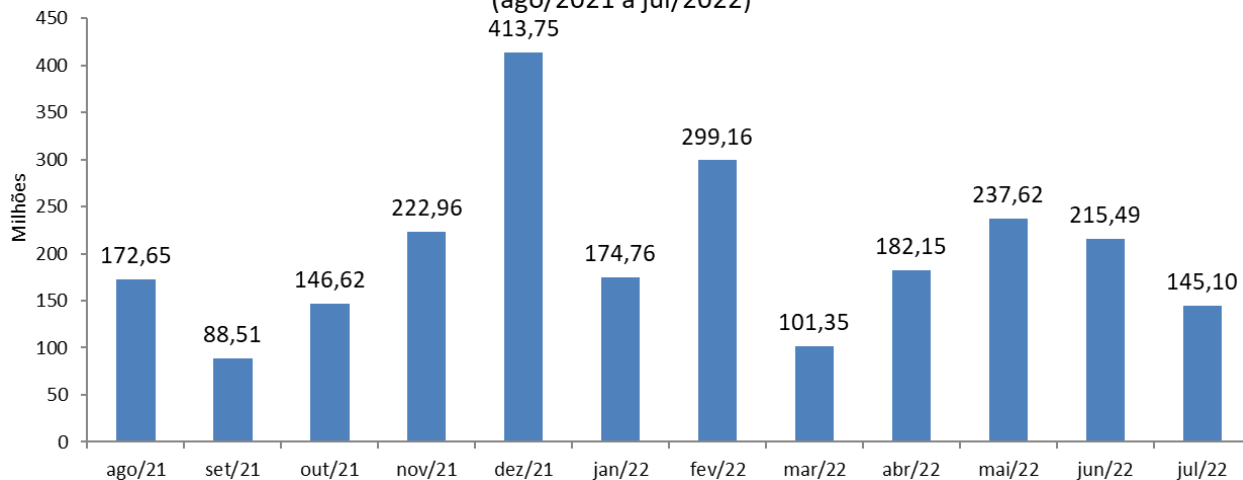


¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.



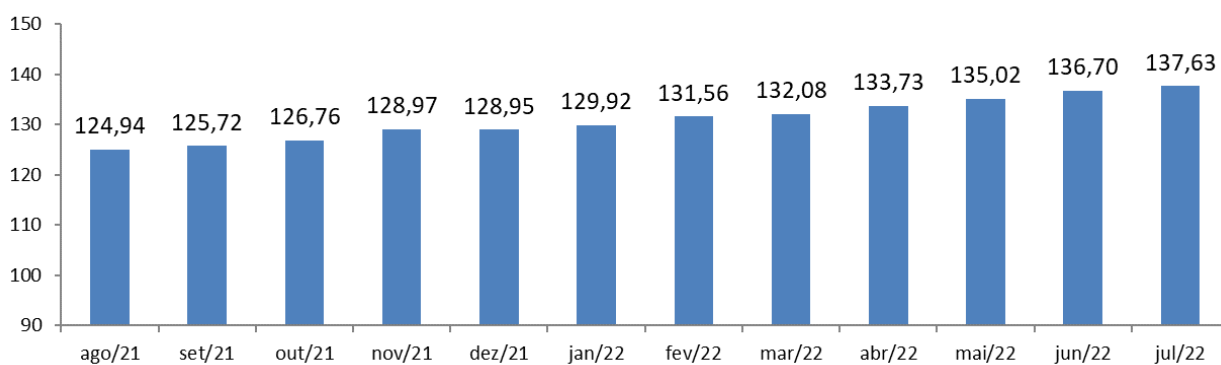
DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS

(ago/2021 a jul/2022)



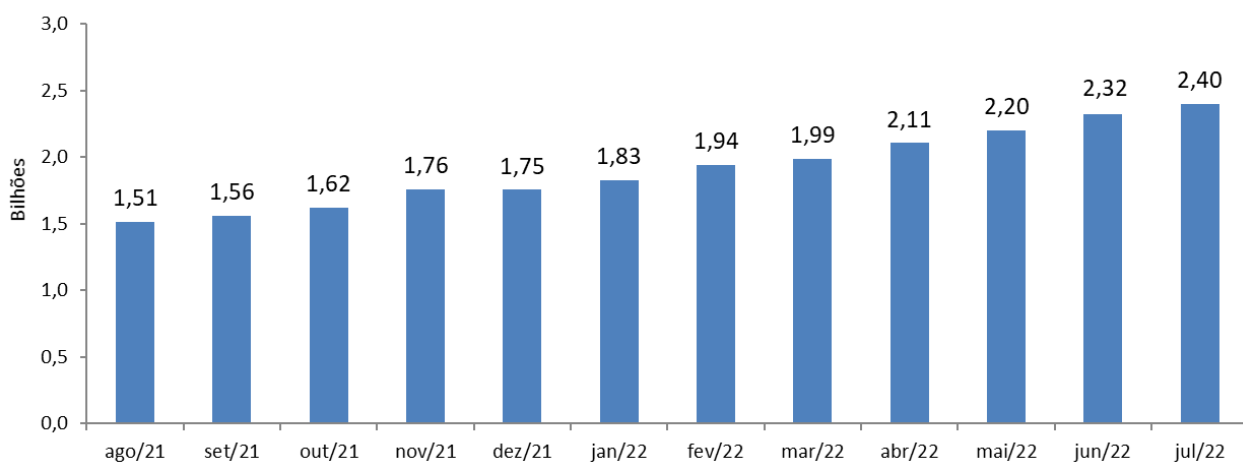
% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS

Acumulado nos últimos 12 meses



DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS

Acumulado nos últimos 12 meses





4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DE JULHO DE 2022

TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Receitas	Em R\$			
	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	418.159.653	477.000.164	14,07	58.840.511
IRRF	55.608.438	51.215.380	(7,90)	(4.393.058)
IPVA	11.780.436	13.293.673	12,85	1.513.238
ITCMD	8.084.476	7.754.039	(4,09)	(330.437)
ICMS	332.974.666	388.879.759	16,79	55.905.093
Taxas	968.705	1.150.624	18,78	181.918
Dívida Ativa	8.742.932	14.706.689	68,21	5.963.757
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	15.311.689	27.408.907	79,01	12.097.218
SERVIÇOS	45	42	(6,03)	(3)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	358.667.773	453.391.864	26,41	94.724.092
FPE	354.412.856	449.269.613	26,76	94.856.757
Demais Transferências	4.254.917	4.122.252	(3,12)	(132.665)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	242.779	553.984	128,19	311.206
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(218.156.133)	(262.734.640)	20,43	(44.578.507)
TOTAL	574.225.806	695.620.322	21,14	121.394.517

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE JULHO/2022–IPCA)

Receitas	Em R\$			
	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	460.265.132	477.000.164	3,64	16.735.032
IRRF	61.207.782	51.215.380	(16,33)	(9.992.403)
IPVA	12.966.635	13.293.673	2,52	327.038
ITCMD	8.898.521	7.754.039	(12,86)	(1.144.482)
ICMS	366.502.669	388.879.759	6,11	22.377.091
Taxas	1.066.247	1.150.624	7,91	84.377
Dívida Ativa	9.623.279	14.706.689	52,82	5.083.410
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	16.853.459	27.408.907	62,63	10.555.448
SERVIÇOS	49	42	(14,62)	(7)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	394.782.874	453.391.864	14,85	58.608.990
FPE	390.099.520	449.269.613	15,17	59.170.093
Demais Transferências	4.683.354	4.122.252	(11,98)	(561.102)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	267.224	553.984	107,31	286.760
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(240.122.787)	(262.734.640)	9,42	(22.611.853)
TOTAL	632.045.952	695.620.322	10,06	63.574.370

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



No mês de julho de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 21,14% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 574,23 mi em 2021 para R\$ 695,62 mi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 10,06%, ou seja, um aumento de R\$ 63,57 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 418,16 mi em 2021 para R\$ 477,00 mi em 2022, com expansão nominal de 14,07% (crescimento de R\$ 58,84 mi) e real de 3,64% (expansão de R\$ 16,74 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 354,41 mi para R\$ 449,27 mi, variação nominal de 26,76% (crescimento de R\$ 94,86 mi) e real de 15,17% (aumento de R\$ 59,17 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (3,64%), Patrimoniais (62,63%), Transferências Correntes (14,85%) e Outras Receitas Correntes (107,31%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A JULHO DE 2022
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	2.683.151.213	3.123.453.552	16,41	440.302.339
IRRF	371.980.165	344.223.825	(7,46)	(27.756.340)
IPVA	91.552.345	110.566.157	20,77	19.013.812
ITCMD	32.753.371	36.676.536	11,98	3.923.164
ICMS	2.126.055.538	2.519.456.187	18,50	393.400.649
Taxas	7.367.596	7.848.886	6,53	481.290
Dívida Ativa	53.442.198	104.681.962	95,88	51.239.764
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	44.248.516	170.222.631	284,70	125.974.115
SERVIÇOS	742	135.063	18.108,15	134.321
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.068.094.790	3.800.059.231	23,86	731.964.441
FPE	3.040.178.398	3.771.692.648	24,06	731.514.250
Demais Transferências	27.916.392	28.366.583	1,61	450.192
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.723.698	7.739.623	184,16	5.015.925
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.552.855.431)	(1.892.360.490)	21,86	(339.505.059)
TOTAL	4.245.363.527	5.209.249.609	22,70	963.886.082

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE JULHO/2022 – IPCA)

Em R\$

Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	3.017.799.639	3.160.376.829	4,72	142.577.190
IRRF	418.080.984	347.959.958	(16,77)	(70.121.026)
IPVA	103.634.063	112.957.640	9,00	9.323.577
ITCMD	36.663.712	37.018.024	0,97	354.313
ICMS	2.391.112.240	2.548.527.719	6,58	157.415.479
Taxas	8.300.092	7.946.284	(4,26)	(353.808)
Dívida Ativa	60.008.548	105.967.203	76,59	45.958.655
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	49.438.625	171.795.619	247,49	122.356.994
SERVIÇOS	841	140.718	16.638,85	139.878
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.455.810.631	3.850.609.219	11,42	394.798.588
FPE	3.424.434.221	3.821.887.449	11,61	397.453.228
Demais Transferências	31.376.410	28.721.770	(8,46)	(2.654.641)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.065.302	7.836.497	155,65	4.771.195
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(1.747.813.491)	(1.916.185.136)	9,63	(168.371.644)
TOTAL	4.778.301.547	5.274.573.746	10,39	496.272.199

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

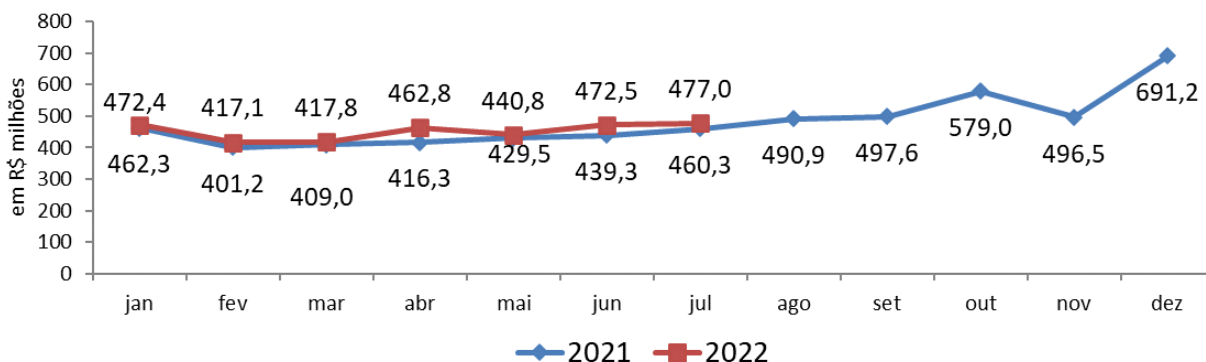
No período de janeiro a julho de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 22,70% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 4,25 bi em 2021 para R\$ 5,21 bi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 10,39%, ou seja, um aumento de R\$ 496,27 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 2,68 bi em 2021 para R\$ 3,12 bi em 2022, com aumento nominal de 16,41% (acréscimo de R\$ 440,30 mi) e real de 4,72% (aumento de R\$ 142,58 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 3,04 bi para R\$ 3,77 bi, variação nominal de 24,06% (crescimento de R\$ 731,51 mi) e real de 11,61% (aumento de R\$ 397,45 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (4,72%), Patrimoniais (247,49%), Transferências Correntes (11,42%) e Outras Receitas Correntes (155,65%).



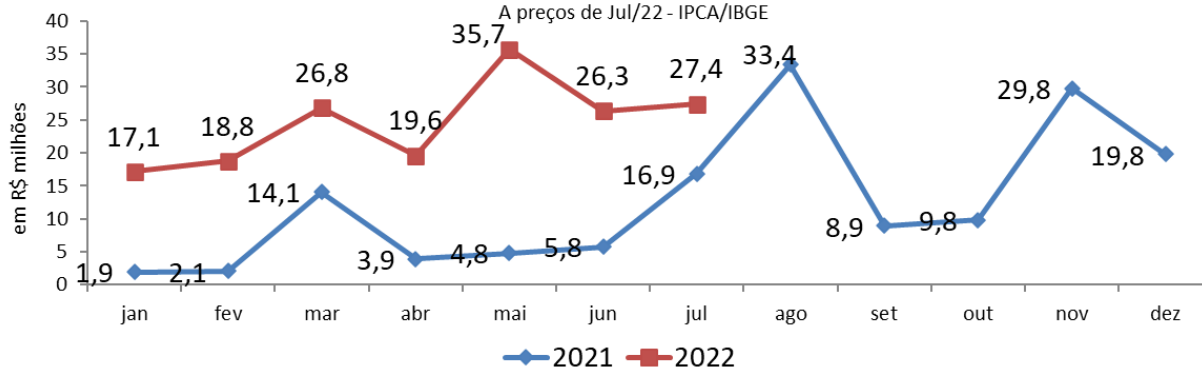
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2021-2022)

A preços de Jul/22 - IPCA/IBGE



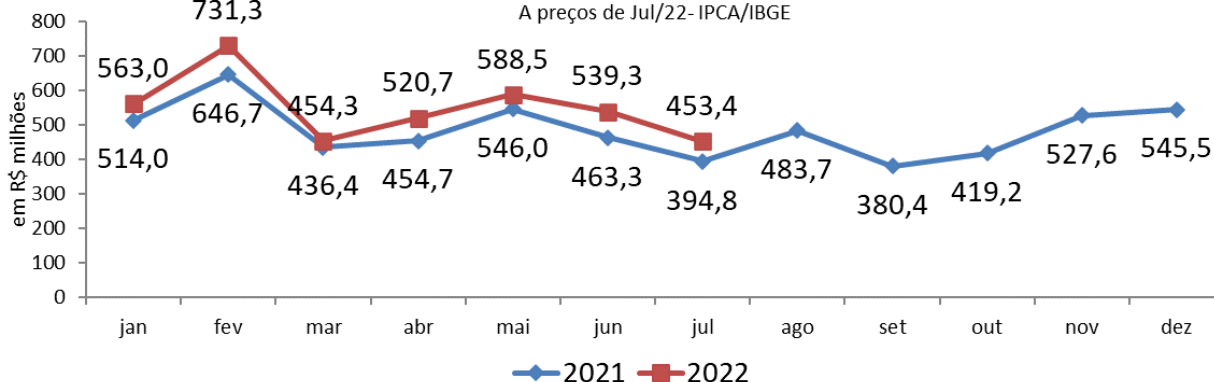
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
PATRIMONIAL (2021-2022)

A preços de Jul/22 - IPCA/IBGE



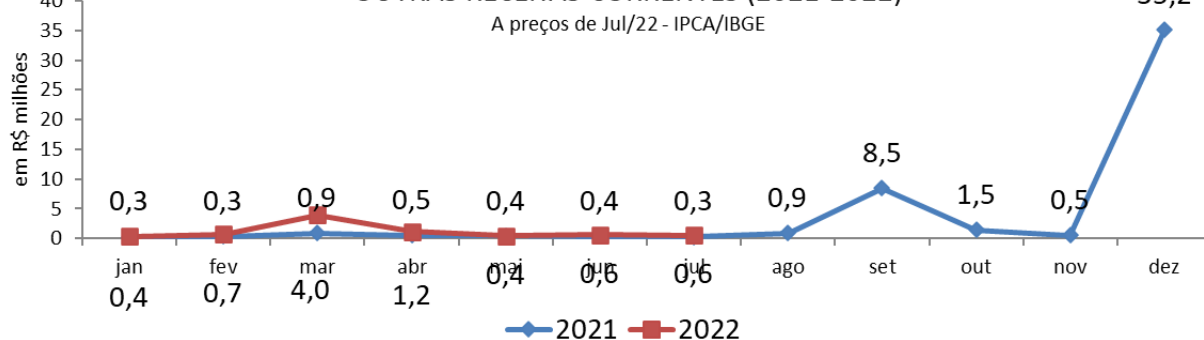
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2021-2022)

A preços de Jul/22 - IPCA/IBGE

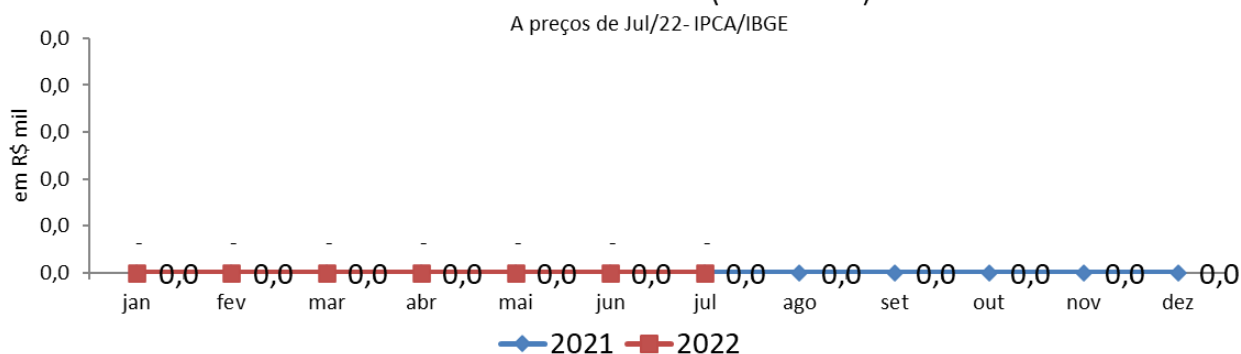




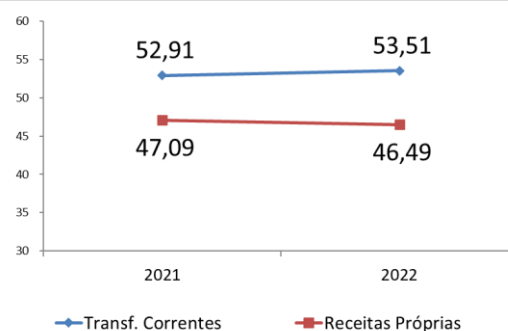
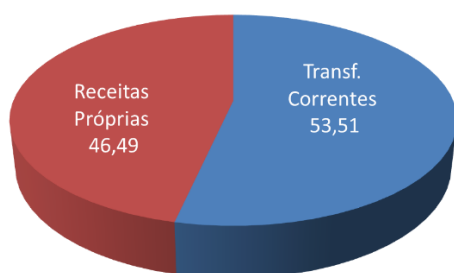
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS OUTRAS RECEITAS CORRENTES (2021-2022)



RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS RECEITAS DE CAPITAL (2020-2021)



% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0500 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO A JULHO DE 2022



As receitas próprias² diminuíram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 47,09% em 2021 para 46,49% em 2022. As Transferências Correntes aumentaram a sua participação de 52,91%, em 2021, para 53,51%, em 2022.

² Receitas Próprias: Impostos, taxas e contribuição de melhoria; Contribuições; Patrimoniais; Serviços; outras receitas correntes; e Receitas de Capital.



TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A JULHO DE 2022
NOMINAL E REAL (A PREÇOS JULHO/2022 – IPCA)

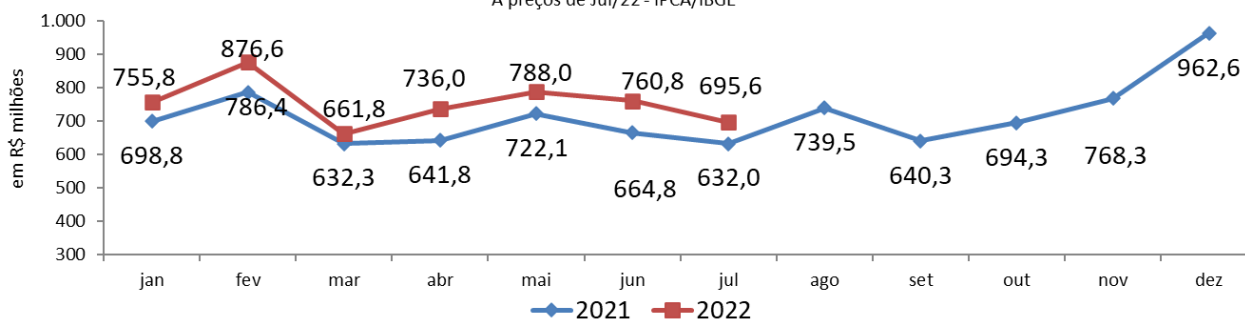
Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Jul/2022 - IPCA				
	2021	2022	Var. %		Diferença	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	607,57	725,28	19,37	19,37	117,71	698,84	755,79	8,15	8,15	56,95
Fevereiro	689,59	849,67	23,21	21,42	160,08	786,42	876,56	11,46	9,90	90,14
Março	559,59	651,87	16,49	19,93	92,28	632,29	661,78	4,66	8,34	29,49
Abril	569,74	732,66	28,60	21,97	162,92	641,77	736,00	14,68	9,81	94,23
Mai	646,39	788,14	21,93	21,96	141,74	722,12	788,02	9,13	9,67	65,90
Junho	598,25	766,01	28,04	22,95	167,76	664,81	760,80	14,44	10,44	95,99
Julho	574,23	695,62	21,14	22,70	121,39	632,05	695,62	10,06	10,39	63,57
Subtotal	4.245,36	5.209,25	22,70	22,70	963,89	4.778,30	5.274,57	10,39	10,39	496,27
Agosto	677,69	-				739,49	-			
Setembro	593,55	-				640,25	-			
Outubro	651,66	-				694,26	-			
Novembro	728,00	-				768,29	-			
Dezembro	918,79	-				962,61	-			
Total	7.815,05	5.209,25				8.583,20	5.274,57			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2021-2022)

A preços de Jul/22 - IPCA/IBGE



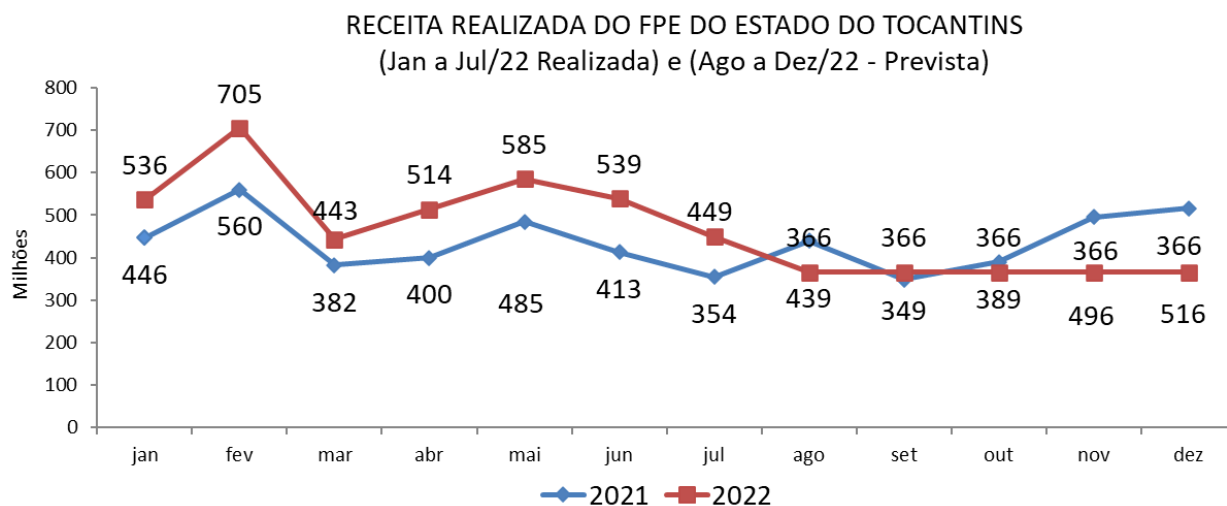
5. RECEITA DO FPE

TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES)
JANEIRO A JULHO DE 2022

Em R\$

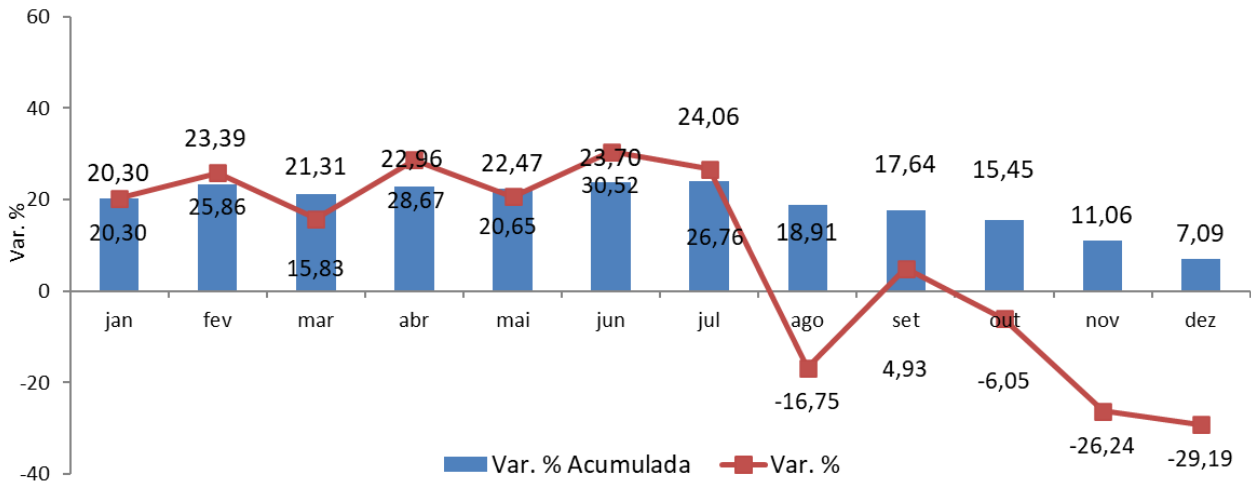
Mês	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	445.736.931	536.227.201	20,30	20,30	90.490.270
Fevereiro	560.227.877	705.079.344	25,86	23,39	144.851.466
Março	382.280.414	442.813.933	15,83	21,31	60.533.520
Abril	399.644.931	514.230.565	28,67	22,96	114.585.634
Mai	484.825.347	584.963.266	20,65	22,47	100.137.919
Junho	413.050.043	539.108.726	30,52	23,70	126.058.683
Julho	354.412.856	449.269.613	26,76	24,06	94.856.757
Subtotal	3.040.178.398	3.771.692.648	24,06	24,06	731.514.249,70
Agosto	439.335.630	365.727.476	(16,75)	18,91	-73.608.155
Setembro	348.545.527	365.727.476	4,93	17,64	17.181.949
Outubro	389.286.269	365.727.476	(6,05)	15,45	(23.558.793)
Novembro	495.861.523	365.727.476	(26,24)	11,06	(130.134.047)
Dezembro	516.456.106	365.727.476	(29,19)	7,09	-150.728.630
TOTAL	5.229.663.453	5.600.330.026	7,09		370.666.573

Fonte: STN e Sefaz-TO.





DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2022/2021)





6. ICMS

TABELA 7. ARRECAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2021		2022		Var. %	Diferença 22-21
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.438	5,48	690,81	31,59	878,83	33,41	27,22	188,02
Energia Elétrica	82	0,31	247,91	11,34	266,40	10,13	7,46	18,50
Veículos Automotores e Componentes	2.640	10,07	178,19	8,15	223,05	8,48	25,17	44,86
Bebidas em Geral	501	1,91	154,43	7,06	162,25	6,17	5,06	7,81
Produtos Alimentícios em Geral	1.522	5,80	102,75	4,70	125,81	4,78	22,44	23,06
Material de Construção em Geral	2.741	10,45	87,29	3,99	107,29	4,08	22,91	20,00
Hipermercados e Congêneres	2.272	8,66	89,20	4,08	95,60	3,63	7,17	6,40
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.740	6,64	76,77	3,51	87,12	3,31	13,47	10,34
Telecomunicações	299	1,14	86,67	3,96	84,77	3,22	(2,19)	(1,90)
Carnes e Derivados	660	2,52	56,48	2,58	78,45	2,98	38,89	21,97
Produtos Agropecuários e Veterinários	1.050	4,00	39,96	1,83	67,43	2,56	68,76	27,47
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	1.145	4,37	43,71	2,00	57,46	2,18	31,45	13,75
Tecidos, Confeções, Vestuário e Calçados	1.820	6,94	32,50	1,49	48,70	1,85	49,85	16,20
Transportes em Geral e Armazenagens	1.293	4,93	44,65	2,04	37,35	1,42	(16,36)	(7,30)
Artigos de Tabacaria	18	0,07	13,91	0,64	16,24	0,62	16,73	2,33
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	745	2,84	10,51	0,48	14,61	0,56	39,04	4,10
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.622	6,19	6,18	0,28	10,00	0,38	61,73	3,82
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	259	0,99	7,93	0,36	9,24	0,35	16,51	1,31
Variedades Domésticas, Artigos de Armário e Brinquedos	294	1,12	5,16	0,24	7,17	0,27	38,83	2,00
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	247	0,94	4,55	0,21	5,50	0,21	20,84	0,95
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	430	1,64	2,64	0,12	4,54	0,17	71,87	1,90
Couros	8	0,03	2,85	0,13	4,21	0,16	47,57	1,36
Produção Florestal	188	0,72	8,07	0,37	3,68	0,14	(54,39)	(4,39)
Plásticos e Embalagens	50	0,19	3,06	0,14	3,09	0,12	0,84	0,03
Jóias, Bijuterias e Relógios	214	0,82	1,86	0,08	2,97	0,11	59,86	1,11
Construção Civil	910	3,47	1,91	0,09	2,94	0,11	53,88	1,03
Outras Atividades Econômicas	2.036	7,76	42,63	1,95	58,14	2,21	36,39	15,51
Subtotal	26.224	100,00	2.042,59	93,40	2.462,82	93,61	20,57	420,23
Pessoa Física (Produtor Rural)	72.022	73,31	14,33	0,66	18,21	0,69	27,10	3,88
Contribuinte Eventual			129,98	5,94	149,79	5,69	15,24	19,81
TOTAL GERAL	98.246	100,00	2.186,90	100,00	2.630,83	100,00	20,30	443,93

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (03/07/2022), cadastradas até 31/07/22; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como referência o CPF do contribuinte. O valor que resta para totalizar o ICMS recolhido no período foi lançado no item "Contribuinte Eventual". Poder haver também recolhimento de contribuinte não inscrito no CCI-TO, mas que recolheu o imposto informando apenas o CNPJ; 4) Contribuinte Eventual - não cadastrado no CCI-TO.

Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a julho de 2022 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e



Outros Derivados de Petróleo (R\$ 878,83 mi ou 33,41% do total); Energia Elétrica (R\$ 266,40 mi ou 10,13% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 223,05 mi ou 8,48% do total); Bebidas em Geral (R\$ 162,25 mi ou 6,17% do total) e Produtos Alimentícios em Geral (R\$ 125,81 mi ou 4,78% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 62,96% do total do ICMS recolhido no período de janeiro a julho de 2022.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a julho de 2022, comparados com o mesmo período de 2021, foram: Carnes e Derivados (38,89%, sendo R\$ 56,48 mi em 2021 e R\$ 78,45 mi em 2022); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (27,21%, sendo R\$ 690,81 mi em 2021 e R\$ 878,83 mi em 2022); Veículos Automotores e Componentes (25,17%, sendo R\$ 178,19 mi em 2021 e R\$ 223,05 em 2022), Material de Construção em Geral (22,91%, sendo R\$ 87,29 mi em 2021 e R\$ 107,29 mi em 2022); e Produtos Alimentícios em Geral (22,44%, sendo R\$ 102,75 mi em 2021 e R\$ 125,81 mi em 2022).

Os piores desempenhos dentre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a julho de 2022 foram: Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (13,47%, sendo R\$ 76,77 mi em 2021 e R\$ 87,12 mi em 2022); Energia Elétrica (7,46%, sendo R\$ 247,91 mi em 2021 e R\$ 266,40 mi em 2022); Hipermercado e Congêneres (7,17%, sendo R\$ 89,20 mi em 2021 e R\$ 95,60 mi em 2022); Bebidas em Geral (5,05%, sendo R\$ 154,43 mi em 2021 e R\$ 162,25 mi em 2022) e Telecomunicações (-2,19%, sendo R\$ 86,67 mi em 2021 e R\$ 84,77 mi em 2022).

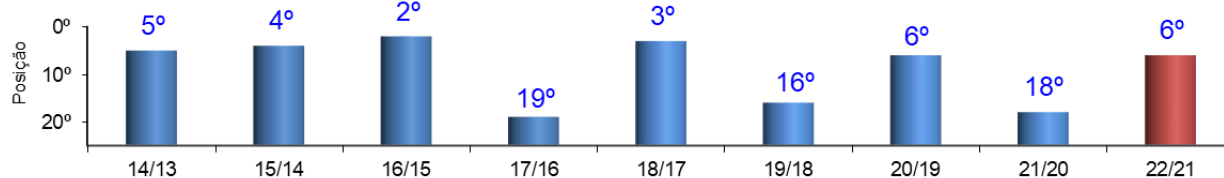
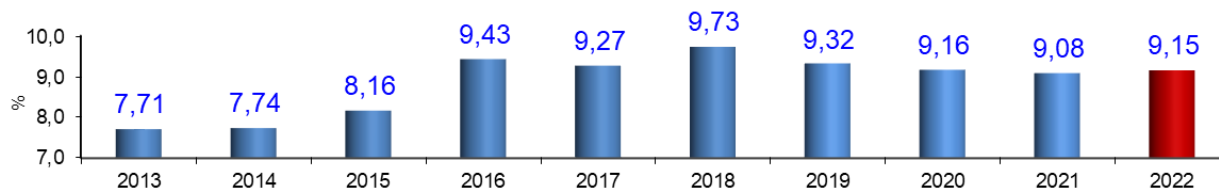
O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 98.248 contribuintes ativos, sendo 26.224 empresas, pessoas jurídicas (26,69% do total), e 72.022 produtores rurais, pessoas físicas (73,31% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.741 empresas ou 10,45% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.640 empresas ou 10,07% do total); Hipermercados e Congêneres (2.272 empresas ou 8,66% do total); Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados (1.820 empresas ou 6,94% do total); e Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (1.740 empresas ou 6,67% do total).


TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A JULHO (2020-2022)

Em R\$ mil (real, a preços de jul/2022 - IPCA)

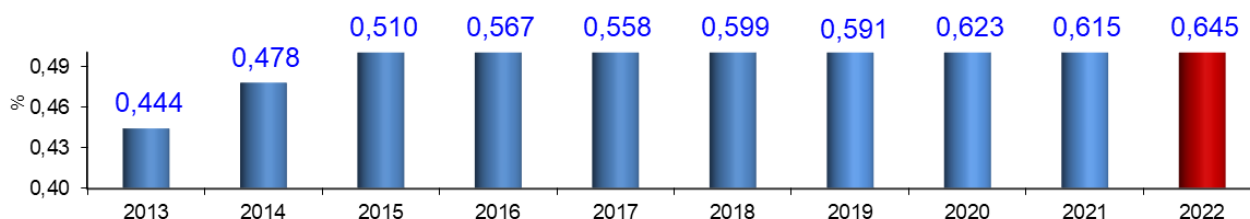
Unidades da Federação	2020		2021		2022		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	21/20	22/21 (Nominal)	22/21 (Real)
Pará	7.142.672	2,60	9.133.138	2,57	11.896.545	2,92	27,87 ¹⁷	30,26 ¹	17,53
Santa Catarina	12.924.793	4,70	16.632.626	4,67	21.253.049	5,21	28,69 ¹⁵	27,78 ²	15,08
Mato Grosso	6.659.821	2,42	9.489.502	2,67	11.619.988	2,85	42,49 ¹	22,45 ³	10,28
Roraima	659.901	0,24	854.870	0,24	1.044.742	0,26	29,55 ¹¹	22,21 ⁴	10,25
Espírito Santo	6.349.490	2,31	8.207.319	2,31	10.010.517	2,45	29,26 ¹³	21,97 ⁵	9,74
TOCANTINS	1.712.254	0,62	2.186.902	0,61	2.630.829	0,64	27,72¹⁸	20,30⁶	8,20
Maranhão	4.315.244	1,57	5.444.340	1,53	6.468.348	1,59	26,17 ²³	18,81 ⁷	6,75
Paraná	16.939.795	6,16	21.245.376	5,97	25.111.086	6,16	25,42 ²⁵	18,20 ⁸	6,36
Sergipe	1.865.807	0,68	2.358.063	0,66	2.766.455	0,68	26,38 ²²	17,32 ⁹	5,50
Ceará	6.586.895	2,40	8.576.031	2,41	9.999.358	2,45	30,20 ⁹	16,60 ¹⁰	4,88
Bahia	13.150.904	4,79	17.150.030	4,82	19.969.203	4,89	30,41 ⁸	16,44 ¹¹	4,75
São Paulo	79.429.517	28,90	102.716.507	28,86	118.942.152	29,16	29,32 ¹²	15,80 ¹²	4,18
Minas Gerais	27.943.051	10,17	36.609.026	10,29	42.166.626	10,34	31,01 ⁷	15,18 ¹³	3,65
Goiás	9.551.617	3,48	12.786.348	3,59	14.700.366	3,60	33,87 ⁴	14,97 ¹⁴	3,43
Alagoas	2.280.153	0,83	2.966.493	0,83	3.359.522	0,82	30,10 ¹⁰	13,25 ¹⁵	1,91
Acre	701.629	0,26	927.119	0,26	1.049.177	0,26	32,14 ⁶	13,17 ¹⁶	1,66
Mato Grosso do Sul	6.024.397	2,19	7.655.611	2,15	8.640.695	2,12	27,08 ²⁰	12,87 ¹⁷	1,55
Rio Grande do Norte	3.008.237	1,09	3.741.082	1,05	4.216.232	1,03	24,36 ²⁶	12,70 ¹⁸	1,43
Paraíba	3.231.498	1,18	4.108.799	1,15	4.598.327	1,13	27,15 ¹⁹	11,91 ¹⁹	0,75
Distrito Federal	4.667.541	1,70	5.478.818	1,54	6.120.689	1,50	17,38 ²⁷	11,72 ²⁰	0,51
Amapá	493.124	0,18	699.825	0,20	775.645	0,19	41,92 ²	10,83 ²¹	-0,23
Rondônia	2.282.128	0,83	3.129.967	0,88	3.463.537	0,85	37,15 ³	10,66 ²²	-0,25
Amazonas	5.691.236	2,07	7.144.791	2,01	7.886.299	1,93	25,54 ²⁴	10,38 ²³	-0,62
Pernambuco	9.206.540	3,35	11.675.977	3,28	12.833.197	3,15	26,82 ²¹	9,91 ²⁴	-1,17
Piauí	2.417.933	0,88	3.104.929	0,87	3.403.602	0,83	28,41 ¹⁶	9,62 ²⁵	-1,38
Rio de Janeiro	20.364.456	7,41	26.216.882	7,37	26.889.141	6,59	28,74 ¹⁴	2,56 ²⁶	-7,71
Rio Grande do Sul	19.202.426	6,99	25.636.134	7,20	26.147.163	6,41	33,50 ⁵	1,99 ²⁷	-8,14
BRASIL	274.803.057	100,00	355.876.504	100,00	407.962.491	100,00	29,50	14,64	3,16

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 15/08/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.

POSIÇÃO DO TOCANTINS NO RANKING NACIONAL DO ICMS
Desempenho com base na var. % de um ano em relação ao anterior

% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NA REGIÃO NORTE




% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 6º melhor desempenho no comparativo de 2022 com 2021 (acumulado do ano), variando 8,20% (real), enquanto o total do Brasil variou 3,16% (real) com mediana de crescimento de 3,43%. A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 9,15% da Região Norte e 0,64% do Brasil.

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Unidades da Federação		ago-19 a jul-20 (a)		ago-20 a jul-21 (b)		ago-21 a jul-22 (c)		Var. %	
		Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Mato Grosso	MT	12.167.072	2,44	15.656.912	2,60	20.794.214	2,95	28,68 ³	32,81 ¹
Pará	PA	12.634.667	2,54	15.827.832	2,63	19.708.788	2,80	25,27 ⁴	24,52 ²
Espírito Santo	ES	11.203.400	2,25	13.859.826	2,31	17.144.562	2,43	23,71 ¹⁰	23,70 ³
TOCANTINS	TO	3.050.968	0,61	3.769.657	0,63	4.643.497	0,66	23,56¹¹	23,18⁴
Roraima	RO	1.146.921	0,23	1.434.959	0,24	1.759.208	0,25	25,11 ⁵	22,60 ⁵
Santa Catarina	SC	22.872.126	4,59	27.615.433	4,59	33.710.685	4,78	20,74 ¹⁹	22,07 ⁶
Goiás	GO	16.966.963	3,41	21.156.412	3,52	25.396.995	3,60	24,69 ⁶	20,04 ⁷
Minas Gerais	MG	50.391.161	10,12	61.126.581	10,17	73.369.381	10,41	21,30 ¹⁶	20,03 ⁸
Paraná	PR	30.614.794	6,15	35.823.838	5,96	42.998.720	6,10	17,01 ²⁵	20,03 ⁹
São Paulo	SP	145.560.731	29,23	173.110.066	28,80	205.200.554	29,13	18,93 ²²	18,54 ¹⁰
Maranhão	MA	7.917.910	1,59	9.299.578	1,55	10.999.068	1,56	17,45 ²³	18,27 ¹¹
Bahia	BA	24.117.774	4,84	28.977.811	4,82	34.092.973	4,84	20,15 ²⁰	17,65 ¹²
Sergipe	SE	3.422.428	0,69	4.018.434	0,67	4.683.461	0,66	17,41 ²⁴	16,55 ¹³
Mato Grosso do Sul	MS	10.475.944	2,10	12.725.905	2,12	14.816.410	2,10	21,48 ¹⁴	16,43 ¹⁴
Ceará	CE	12.406.611	2,49	15.217.815	2,53	17.662.077	2,51	22,66 ¹²	16,06 ¹⁵
Rondônia	RO	4.051.997	0,81	5.224.460	0,87	6.049.051	0,86	28,94 ²	15,78 ¹⁶
Paraíba	PB	5.758.503	1,16	6.985.383	1,16	8.010.828	1,14	21,31 ¹⁵	14,68 ¹⁷
Alagoas	AL	4.150.777	0,83	5.051.082	0,84	5.790.925	0,82	21,69 ¹³	14,65 ¹⁸
Acre	AC	1.292.854	0,26	1.599.901	0,27	1.821.460	0,26	23,75 ⁹	13,85 ¹⁹
Pernambuco	PE	17.334.474	3,48	20.142.541	3,35	22.800.932	3,24	16,20 ²⁷	13,20 ²⁰
Amazonas	AM	10.288.377	2,07	12.260.824	2,04	13.758.030	1,95	19,17 ²¹	12,21 ²¹
Rio Grande do Norte	RN	5.430.998	1,09	6.564.931	1,09	7.343.744	1,04	20,88 ¹⁸	11,86 ²²
Distrito Federal	DF	8.158.495	1,64	9.491.906	1,58	10.535.320	1,50	16,34 ²⁶	10,99 ²³
Amapá	AP	934.237	0,19	1.222.317	0,20	1.356.630	0,19	30,84 ¹	10,99 ²⁴
Piauí	PI	4.373.799	0,88	5.417.373	0,90	6.004.210	0,85	23,86 ⁸	10,83 ²⁵
Rio Grande do Sul	RS	35.160.349	7,06	42.641.605	7,09	46.248.583	6,56	21,28 ¹⁷	8,46 ²⁶
Rio de Janeiro	RJ	36.168.375	7,26	44.906.829	7,47	47.809.124	6,79	24,16 ⁷	6,46 ²⁷
BRASIL	BR	498.052.708	100,00	601.130.213	100,00	704.509.430	100,00	20,70	17,20

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 15/08/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.



No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 4º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de ago/21-jul/2022 com ago/20-jul/2021, crescendo 23,18% (nominal), enquanto o Brasil variou 17,20%, com crescimento mediano de 16,43%.



TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – JULHO (2022)

Em R\$

Região / UF	Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total	
					Entradas	Saídas
NORTE	503.889.796	445.106.690	(58.783.107)	(11,67)	6,68	7,07
Acre	26.220.151 ²²	204.867 ²⁷	(26.015.285) ¹⁵	(99,22)	0,35	0,00
Amazonas	164.637.211 ¹¹	3.559.339 ²⁶	(161.077.873) ²⁴	(97,84)	2,18	0,06
Pará	288.921.979 ⁹	417.426.832 ⁵	128.504.853 ³	44,48	3,83	6,63
Rondônia	19.945.776 ²³	6.844.769 ²⁴	(13.101.007) ¹³	(65,68)	0,26	0,11
Amapá	341.477 ²⁷	5.354.681 ²⁵	5.013.204 ¹⁰	1.468,09	0,00	0,09
Roraima	3.823.201 ²⁶	11.716.202 ²²	7.893.002 ⁹	206,45	0,05	0,19
NORDESTE	2.159.338.125	1.162.582.548	(996.755.578)	(46,16)	28,63	18,48
Maranhão	1.442.377.198 ¹	463.019.540 ⁴	(979.357.657) ²⁷	(67,90)	19,13	7,36
Piauí	127.515.435 ¹⁵	96.426.663 ¹⁴	(31.088.772) ¹⁶	(24,38)	1,69	1,53
Ceará	55.446.834 ¹⁸	88.689.769 ¹⁵	33.242.935 ⁶	59,95	0,74	1,41
Rio Grande do Norte	7.185.111 ²⁴	37.676.067 ²⁰	30.490.955 ⁷	424,36	0,10	0,60
Paraíba	6.507.654 ²⁵	55.473.883 ¹⁹	48.966.228 ⁵	752,44	0,09	0,88
Pernambuco	61.073.677 ¹⁷	136.350.131 ¹¹	75.276.454 ⁴	123,26	0,81	2,17
Alagoas	31.899.449 ²¹	17.072.249 ²¹	(14.827.199) ¹⁴	(46,48)	0,42	0,27
Sergipe	52.396.093 ¹⁹	8.967.543 ²³	(43.428.550) ¹⁷	(82,89)	0,69	0,14
Bahia	374.936.675 ⁵	258.906.703 ⁶	(116.029.972) ²²	(30,95)	4,97	4,12
SUDESTE	1.782.122.364	1.769.144.749	(12.977.616)	(0,73)	23,63	28,12
Minas Gerais	340.925.915 ⁶	221.746.334 ⁷	(119.179.581) ²³	(34,96)	4,52	3,52
Espírito Santo	114.786.881 ¹⁶	61.605.019 ¹⁷	(53.181.862) ¹⁹	(46,33)	1,52	0,98
Rio de Janeiro	157.916.484 ¹²	152.076.568 ⁹	(5.839.916) ¹²	(3,70)	2,09	2,42
São Paulo	1.168.493.085 ²	1.333.716.828 ²	165.223.743 ²	14,14	15,50	21,20
SUL	689.231.245	438.394.142	(250.837.103)	(36,39)	9,14	6,97
Paraná	306.176.448 ⁷	218.921.980 ⁸	(87.254.468) ²⁰	(28,50)	4,06	3,48
Santa Catarina	154.858.406 ¹³	104.407.602 ¹³	(50.450.803) ¹⁸	(32,58)	2,05	1,66
Rio Grande do Sul	228.196.392 ¹⁰	115.064.560 ¹²	(113.131.832) ²¹	(49,58)	3,03	1,83
CENTRO-OESTE	1.578.657.681	921.849.940	(656.807.741)	(41,61)	20,93	14,65
Mato Grosso	145.733.863 ¹⁴	147.819.186 ¹⁰	2.085.323 ¹¹	1,43	1,93	2,35
Mato Grosso do Sul	34.417.319 ²⁰	56.825.305 ¹⁸	22.407.986 ⁸	65,11	0,46	0,90
Goiás	1.105.424.520 ³	646.365.113 ³	(459.059.407) ²⁶	(41,53)	14,66	10,27
Distrito Federal	293.081.979 ⁸	70.840.336 ¹⁶	(222.241.643) ²⁵	(75,83)	3,89	1,13
BRASIL	6.713.239.212	4.737.078.068	(1.976.161.144)	(29,44)	89,02	75,29
EXTERIOR	827.728.023	1.554.689.261	726.961.238	87,83	10,98	24,71
TOTAL GERAL	7.540.967.235	6.291.767.329	(1.249.199.906)	(16,57)	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de julho, o Tocantins registrou R\$ 6,71 bi de entradas de mercadorias, bens e/ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com origem nas



demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 4,73 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 1,97 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 827,73 mi e as saídas, R\$ 1,55 bi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 726,96 mi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi negativo em R\$ 1,25 bi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado do Maranhão (R\$ 1,44 bi), seguido por São Paulo (R\$ 1,17 bi) e Goiás (R\$ 1,10 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 1,33 bi), Goiás (R\$ 646,36 mi) e Maranhão (R\$ 463,02 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados de São Paulo (R\$ 165,22 mi) e Pará (R\$ 128,50 mi). Os piores saldos foram com os estados do Maranhão (R\$ -979,36 mi), Goiás (R\$ -459,06 mi) e Distrito Federal (R\$ -222,24 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

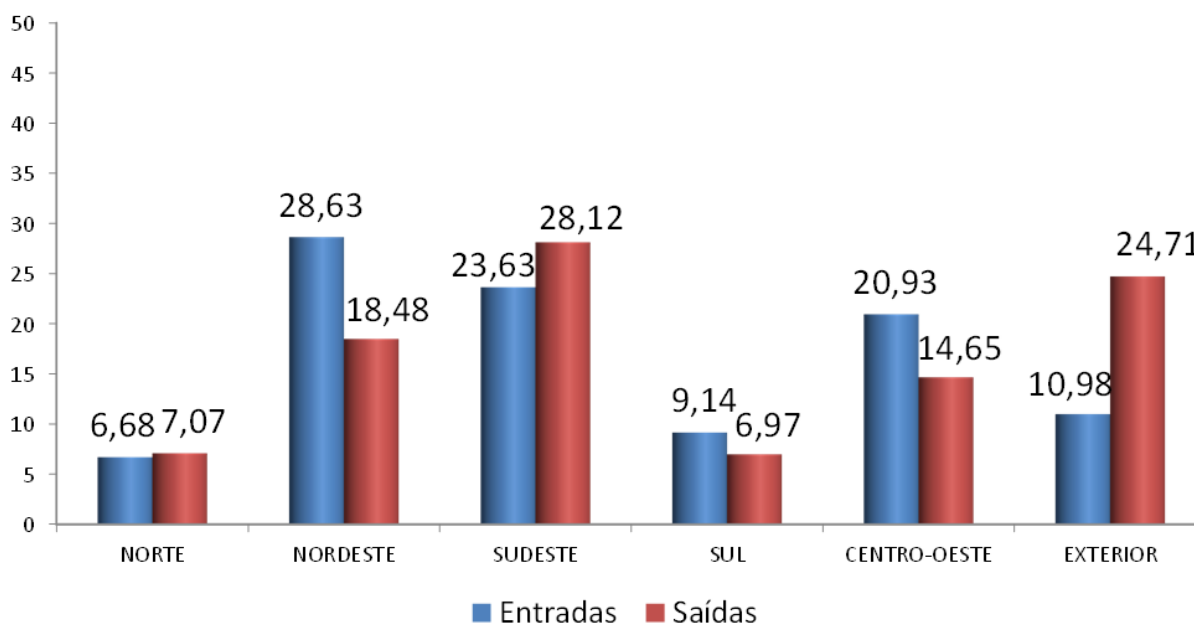




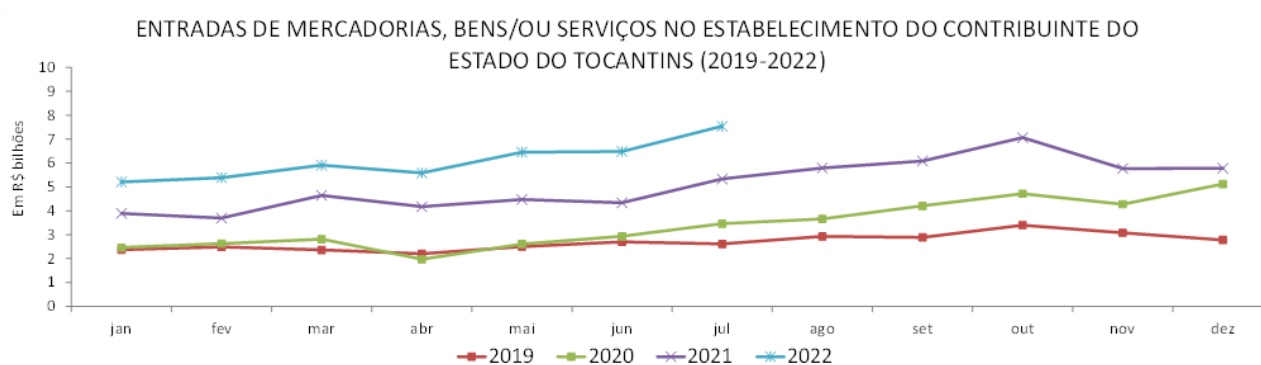
TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022

Mês	ENTRADAS										SAÍDAS									SALDO (Saídas - Entradas)				
	2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022
					Nominal			Real							Nominal			Real						
					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21				
jan	2,37	2,46	3,89	5,21	3,96	57,90	33,95	-0,23	51,01	21,35	1,77	1,64	2,81	3,59	-7,24	71,47	27,85	-10,97	63,99	15,83	(0,60)	(0,82)	(1,08)	(1,62)
fev	2,48	2,63	3,69	5,39	5,82	40,51	45,77	1,75	33,57	31,87	1,83	1,82	2,54	4,72	-0,77	39,76	85,94	-4,59	32,86	68,20	(0,65)	(0,81)	(1,16)	(0,66)
mar	2,36	2,81	4,65	5,91	19,01	65,32	27,24	15,20	55,82	14,32	2,26	2,81	4,54	6,03	24,27	61,62	32,86	20,30	52,33	19,37	(0,10)	(0,00)	(0,11)	0,12
abr	2,20	1,97	4,17	5,58	-10,47	111,64	33,76	-12,56	98,24	19,29	2,21	2,65	4,83	5,93	19,90	82,28	22,61	17,09	70,74	9,35	0,01	0,68	0,66	0,34
mai	2,50	2,61	4,47	6,46	4,33	71,53	44,30	2,41	58,74	29,15	2,49	3,13	4,53	6,17	25,78	44,65	36,13	23,46	33,86	21,84	(0,01)	0,53	0,06	(0,29)
jun	2,70	2,93	4,34	6,48	8,53	47,93	49,50	6,27	36,53	33,61	2,23	2,77	4,12	5,82	24,04	49,01	41,26	21,45	37,53	26,25	(0,47)	(0,17)	(0,22)	(0,66)
jul	2,61	3,46	5,33	7,54	32,41	54,25	41,37	29,43	41,52	28,44	2,27	2,78	4,61	6,29	22,81	65,49	36,56	20,05	51,83	24,07	(0,34)	(0,67)	(0,73)	(1,25)
ago	2,93	3,66	5,79		24,91	58,31		21,94	44,34		2,29	2,94	4,49		28,08	52,94		25,03	39,44		(0,64)	(0,72)	(1,30)	
set	2,89	4,21	6,08		45,70	44,64		41,27	31,20		2,26	3,22	4,50		42,04	39,82		37,72	26,83		(0,62)	(0,99)	(1,59)	
out	3,40	4,72	7,07		38,73	49,77		33,50	35,33		2,46	3,44	5,06		40,00	46,99		34,72	32,81		(0,94)	(1,27)	(2,00)	
nov	3,08	4,28	5,77		38,93	34,94		33,19	21,86		2,17	2,93	4,43		34,86	51,20		29,29	36,54		(0,91)	(1,35)	(1,34)	
dez	2,78	5,12	5,78		84,43	12,79		76,46	2,48		1,87	3,03	3,90		61,91	28,68		54,92	16,92		(0,91)	(2,09)	(1,88)	
Subtotal	17,23	18,87	30,55	42,57	9,53	61,86	39,35	6,46	51,32	25,35	15,06	17,60	27,98	38,56	16,88	59,00	37,78	13,71	48,48	23,93	(2,17)	(1,27)	(2,57)	(4,02)
TOTAL	32,31	40,86	61,04	42,57	26,47	49,40	-30,26	4,52	22,23	37,80	26,12	33,16	50,36	38,56	26,95	51,90	-23,45	22,93	40,13	-29,62	(6,19)	(7,70)	(10,68)	(4,02)

Fonte: Sefaz-TO

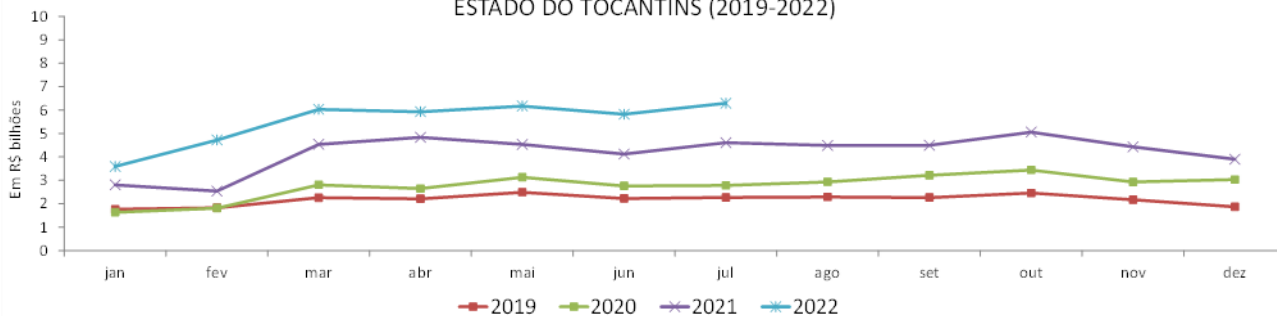
Notas: 1) NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte); 2) IPCA - julho/22 - (IBGE).

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de julho de 2022 ocorreu um saldo negativo (R\$ 1,25 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. Desde 2019, foram observados apenas sete saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de julho de 2022 com julho de 2021, a variação real do valor das entradas foi de 28,44%, enquanto que das saídas foi 24,07%.





SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2019-2022)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2022)

